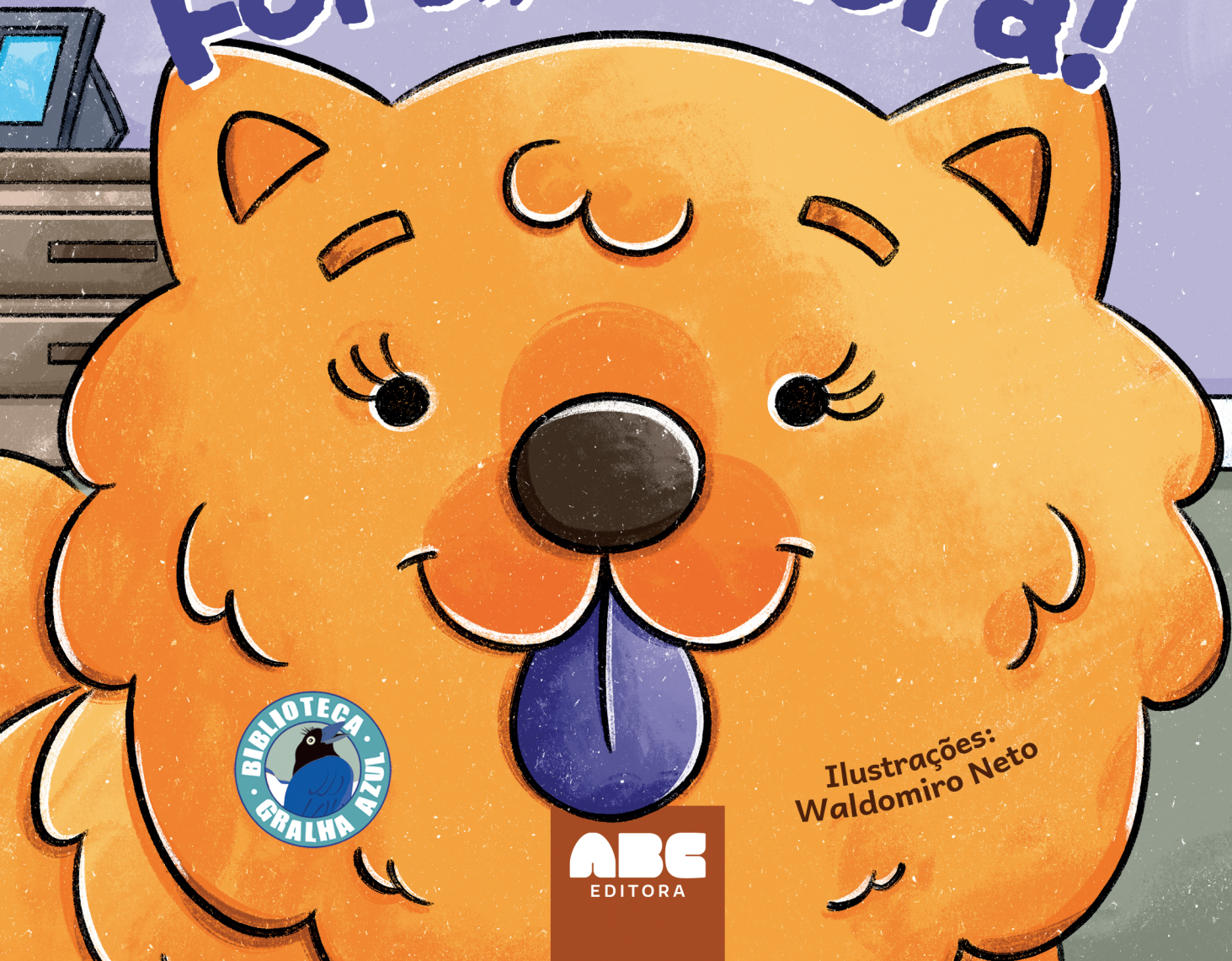


Catarina de Oliveira

Fora, Amora!



ABC
EDITORA

Ilustrações:
Waldomiro Neto

Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam

Fora, Amora!

Produção



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



FICHA TÉCNICA

Autoria Catarina de Oliveira	Curadoria visual Dyego Marçal
Ilustração Waldomiro Neto	Assistente editorial Márcia Rodrigues
Curadoria Alessandra Pirroncello Bucholdz e Luiz Fernando Cheres	Roteiro de audiodescrição e Produção de audiolivros Arte Telúrica Produções Culturais, Dali Projetos Criativos e Thaisa Cunningham Gomes
Revisão ABC Projetos Culturais e Luiz Fernando Cheres	Locução Camila Pasetto
Projeto gráfico e diagramação Dali Projetos Criativos	Supervisão editorial Arte Telúrica Produções Culturais
Produção executiva Conceito Gestão Cultural	Coordenação editorial Alessandra Pirroncello Bucholdz/ ABC Projetos Culturais

Catarina de Oliveira

Fora, Amora!

Ilustrações:
Waldomiro Neto

Esta obra foi produzida pela Editora ABC Projetos Culturais para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem ao autor, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

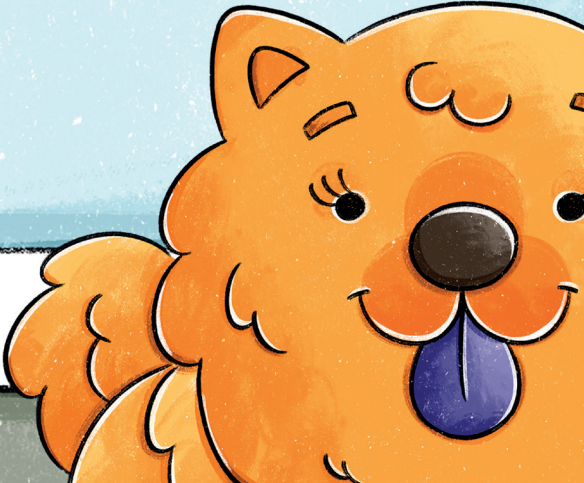
O48

Oliveira, Catarina de
Fora, Amora! [livro eletrônico] / Catarina de Oliveira; ilustrado por
Waldomiro Neto. Ponta Grossa: ABC Projetos Culturais; Arte
Telúrica; Dali Projetos Criativos, 2026. Coleção Biblioteca Gralha
Azul.
28p.; E-book PDF; 50.000 kbytes.

ISBN: 978-85-66488-49-4

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Cachorro. 4. PET. 5.
Afeto. 6. Família. I. Neto, Waldomiro (ilust.). II. T. III. Coleção
Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5





Este é um retrato da minha família: minha avó Maria, meu pai Adair, minha mãe Eliane, minha irmã Carol, meu irmão João e eu, Amora. Já há um ano faço parte dessa bela família. Parece pouco tempo, mas, mesmo com apenas um ano de convivência, temos muitas histórias para contar!

Dizem que sou enorme, porém já fui pequenina. Lembro-me do dia em que conheci Carol. Ela tinha ido até a casa de Mariana, sua melhor amiga, para ver a tão comentada ninhada de filhotes. Eu fiquei escondida atrás da porta, assustada com tantas pessoas diferentes naquela semana, mas, quando vi os pompons dos tênis de Carol, não pensei duas vezes e corri para mordê-los! Carol achou muito engraçado, me pegou no colo e começou a me acariciar. Mariana lhe contou que eu era a única fêmea da ninhada, o que foi o bastante para Carol ir decididamente convencer seu pai.



— Podemos levá-la para casa? Por favorzinho!
— Não sei se é uma boa ideia. Cachorros dão muito trabalho.



— Mas ela é tão fofinha... — Carol olhou para mim, e resolvemos usar uma habilidade que cachorros e crianças têm em comum: caprichamos no nosso melhor olhar pidão.
— Está bem! Vamos levá-la para casa!



Papai conversou com a mãe de Mariana, que concordou em me doar para Carol. E enfim me despedi da casa onde nasci, ansiosa para saber como seria minha nova casa. Carol me levou em uma caixa de sapato. Sim, eu cabia em uma caixa de sapato! O restante da família se surpreendeu com a minha chegada. João ficou maravilhado e começou a disputar com Carol para me pegar no colo. Vó Maria também já fez amizade comigo e me presenteou com um novelo de lã para mordiscar. Porém, havia uma pessoa que não ficou satisfeita de primeira com a minha presença: a mamãe.

— A única condição de ficarmos com essa cadela é que ela fique FORA DE CASA! Entenderam?

Enquanto mamãe fazia suas exigências, as crianças se divertiam ao brincar comigo. Carol percebeu que eu precisava de um nome e logo sugeriu “Amora”, por causa da minha língua roxa. João concordou. Eu gostei muito do nome que me deram!



No dia seguinte, como prometido, papai comprou uma casinha de cachorro. Eu até gostei dela no começo, mas nunca foi o meu lugar preferido. O que ninguém esperava era que eu iria crescer tão rápido! Conforme eu fui crescendo, também fui ficando mais esperta. Carol me ensinou a estender a pata, e João me ensinou a buscar a bolinha. Brincar com os dois é o que eu mais gosto de fazer! Sem dúvidas, meu momento favorito do dia é quando eles voltam da escola. Eu sempre fico no portão, esperando que eles cheguem, e, quando finalmente ouço o barulho do carro do papai se aproximando, meu rabo começa a abanar de tanta alegria!

A única coisa que eu gosto mais do que brincar é ficar dentro de casa, junto com toda a família. Mas há um pequeno detalhe: eu me sujo com muita facilidade! Um dia, resolvi pregar uma peça em João. Cavei um buraco bem fundo e enterrei minha bolinha. Fui correndo para dentro de casa, chamar João para procurá-la. Entre pulos e lambeijos, cumprimentei toda a família. Porém, minhas patas e meu focinho estavam lambuzados de barro, e acabei deixando pegadas no tapete, uma mancha no sofá e ainda carimbei o uniforme branco de João. Mamãe ficou indignada, fez cara de nojo, respirou fundo e no mesmo instante gritou:

— FORA, AMORA!

E, com o rabo entre as pernas e o olhar tristonho, eu fui correndo para a minha casinha de cachorro.



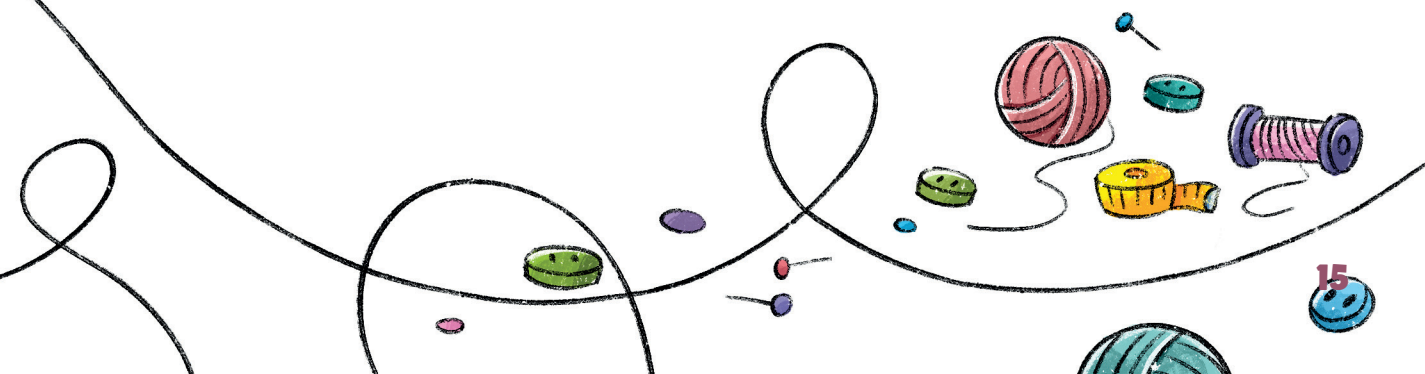


Eu sei, mamãe é exigente, mas pouco a pouco fui conquistando seu coração. Ela gosta de me fazer carinho na barriga e de me dar petiscos, só não é a favor de que eu entre na sala. Entretanto, no finalzinho da tarde, bem na hora em que mamãe vai buscar as crianças na escola, vovó senta-se para assistir à sua novela, tomar seu chimarrão e costurar, e ela sempre me deixa entrar para lhe fazer companhia!

Houve uma tarde, porém, que sua cesta de costura me chamou a atenção. Fui farejando os carretéis, mas o que eu queria mesmo era brincar com um novelo de lã, que estava bem ao fundo. Acabei virando a cesta, espalhando todos os novelos, botões, fitas e alfinetes. E, para completar a bagunça, esbarrei na garrafa térmica com a água do chimarrão, quebrando-a! Em toda a minha vida canina, nunca vi vovó ficar tão aborrecida. Ela ajeitou os óculos, respirou fundo e gritou:

— FORA, AMORA!

E, com o rabo entre as pernas e o olhar desenxabido, fui correndo para a minha casinha de cachorro.





Vovó havia ficado zangada, mas não por muito tempo. O final de semana já estava chegando e papai iria fazer churrasco. Todos da família amam churrasco, mas tenho certeza de que não há ninguém que goste de churrasco tanto quanto eu! Tudo o que eu consigo fazer, enquanto papai está na churrasqueira, é ficar sentada, admirando aquelas gostosuras com a boca aberta. Deve ser por isso que falam que a churrasqueira é a televisão dos cachorros!



Papai havia me prometido um osso para mais tarde. Mas quem consegue resistir àquele maravilhoso aroma pairando pelos ares? Ainda mais quando se tem um faro canino! Não pensei duas vezes: entrei na cozinha, pulei no papai e roubei uma linguiça do prato que ele estava servindo. O almoço no domingo ensolarado acabou virando uma tempestade! Papai ficou vermelho como um pimentão, respirou fundo e gritou:

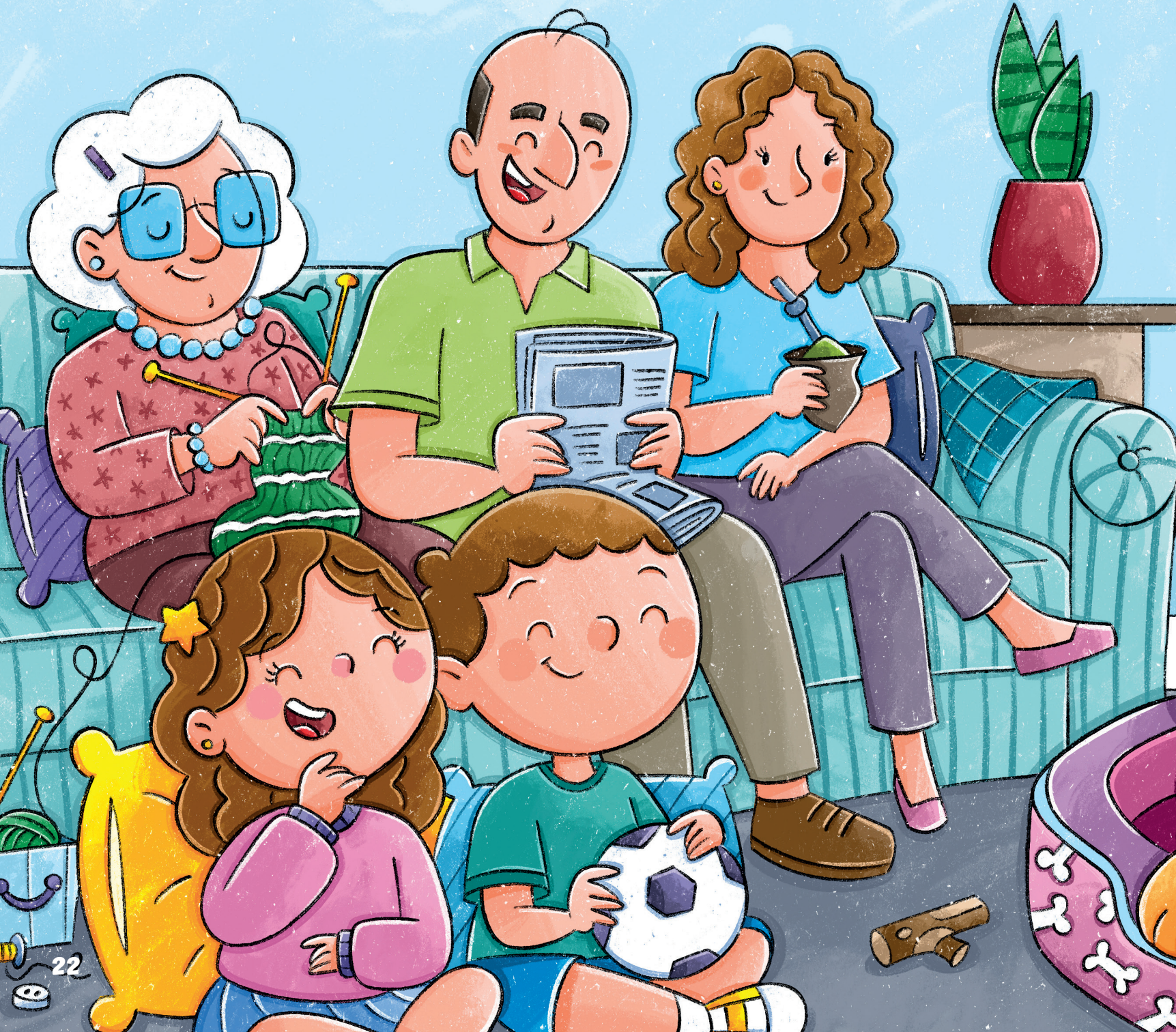
— FORA, AMORA!

E, com o rabo entre as pernas e o olhar arrependido, fui correndo para a minha casinha de cachorro.

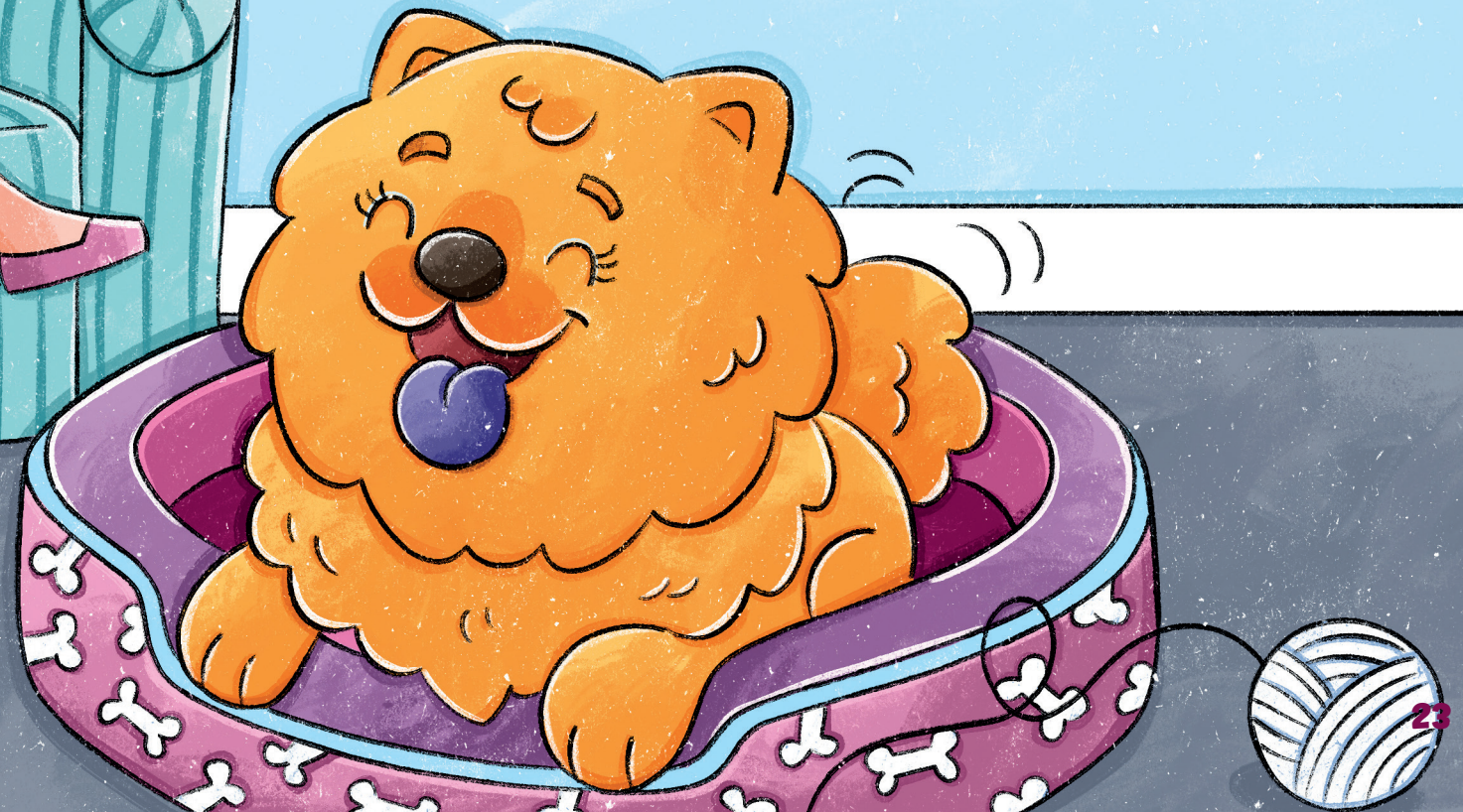




Eu sei, sou meio estabanada e também sou um pouco teimosa, por isso vivo arrumando confusão. Mas, mesmo com esse meu jeito desastrado, também gosto muito de ajudar! Mamãe diz que sou a “cãopainha” da casa, pois sempre aviso com latidos quando uma visita está chegando. Toda vez que papai perde a chave do carro, eu a encontro em um instante, com o meu apuradíssimo faro. Também faço companhia para a vovó quando ela está rezando. Até ajudo a Carol a perder a vergonha para a apresentação de balé e faço papel de goleira para o João treinar seus pênaltis! E, é claro, sou apoio emocional para toda a família, pois sempre, quando alguém está triste, eu consolo com carinho e lambeijos!



Cada membro da nossa família tem um papel muito importante. É como se fôssemos estrelas: cada uma tem o seu brilho, mas, juntas no céu, elas têm ainda mais luz! Depois de um ano da minha chegada, algumas coisas mudaram em nossa família. Carol e João estão cada vez mais responsáveis, pois agora são eles que me dão ração e que limpam a sujeira que eu faço. Além disso, papai passou a fazer mais exercício, já que todos os dias ele me leva para passear. Mas a melhor parte foi o presente do meu aniversário de um ano, que a mamãe me deu: uma caminha de cachorro, colocada no meu lugar preferido, ao lado do sofá, dentro de casa!



Sobre a Autora

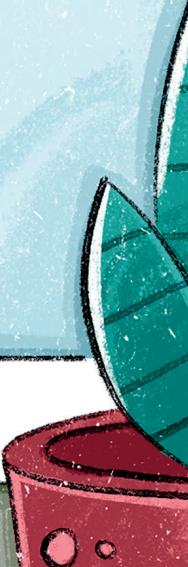
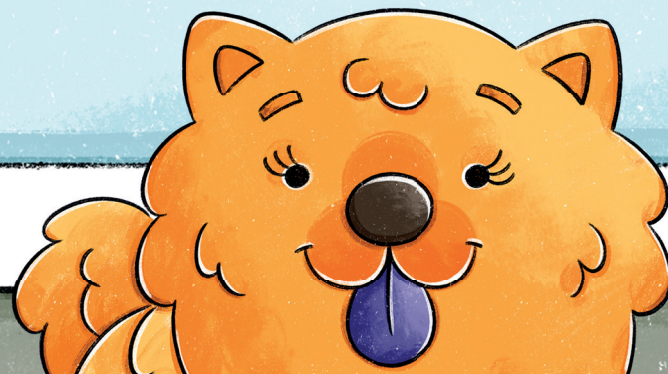


Olá! Meu nome é **Catarina de Oliveira**. Nasci e cresci em Ponta Grossa (PR). Sou professora de inglês e português. Possuo Formação de Docentes pelo Colégio Sagrada Família, Licenciatura em Letras e Mestrado em Estudos da Linguagem pela UEPG. Em 2024, publiquei meu primeiro livro, *Em busca da Lagoa Dourada*, pela Biblioteca Gralha Azul. Ao meu lado está Amora, minha mascote e a inspiração desta história.

Sobre o Ilustrador



Meu nome é **Waldomiro Neto**. Sou designer gráfico e ilustrador, natural de São Jerônimo da Serra, uma cidade pequena no norte pioneiro do estado do Paraná. Paranaense que sou, fiquei muito feliz em contribuir com meus traços, desenhando a Amora. Foi muito divertido e é um baita prazer e um orgulho estar nesta parceria com a Biblioteca Gralha Azul. Para saber mais sobre mim e ver meus desenhos, visite o site www.waldomironeto.com.





A Biblioteca Gralha Azul

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma iniciativa das editoras ABC Projetos Culturais, Arte Telúrica e Dali Projetos Criativos, em atividade desde 2021, com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização do acesso.

Por meio de editais abertos periodicamente, escritores de todo o Paraná são convidados a submeter seus textos, que, a partir da análise e seleção por uma curadoria especializada, podem tornar-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro entre autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras, nos formatos e-book e audiolivro com audiodescrição, é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas, lidas ou ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fomentando a leitura.

Acesse: www.bibliotecagralhaazul.com.br

Siga: [@bibliotecagralhaazul](https://www.instagram.com/bibliotecagralhaazul)

A Editora

A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora, disponibilizando a maioria de suas obras também no formato de audiolivro com audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca novas linguagens, formas de interação e interfaces entre o público e as obras, por meio do Festival Gralha Azul de Vivências Literárias, que teve sua primeira edição em 2024. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras, autores, ilustradores e leitores.

A ABC acredita na leitura como um pilar e um caminho capazes de inspirar e abrir janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

[@abcprojetosculturais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturais)





Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
[@abcprojetosculturais](#)

Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais
apresentam:

Fora, Amora!

O que Carol mais queria era
levar um cachorrinho para
casa. Mas, desde que Amora
passou a fazer parte da
família, muitas mudanças
aconteceram. Descubra como
foi o primeiro ano com a
Amora nesta história
divertida!

ISBN 978-85-66488-49-4



Produção



Patrocínio



Belgotex
do Brasil



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

